

TITULO

O uso da Gestão no controle do Coronavírus em Aldeia Indígena de contexto urbano.

AUTORES

Eugênia Zilioli Iost

Jaqueline Rodrigues da Silva

Alex Bernardo

Debora Dalonso Gamboa Peres

Wagner Hideki Lourenço e Laguna

Nadia Madalena da Silva

CONTEXTUALIZAÇÃO

A preocupação com a chegada do coronavírus ao Brasil foi pauta de discussão entre trabalhadores da saúde e moradores da Terra Indígena (T.I.) Jaraguá a partir do mês de fevereiro de 2020. Os questionamentos apontavam para: 1) Como manter o isolamento social no contexto de Aldeias Urbanas e 2) Como garantir um suporte de atendimento específico respiratório adaptado a vida guarani.

As moradias das Aldeias Jaraguá são em sua maioria pequenas, com um ou dois cômodos e pouco espaço entre elas.

A T.I. Jaraguá é composta por seis Aldeias: Ytu, Pyau, Itawera, Itakupe, Itaendy e Yvy Porâ. Elas estão referenciadas a UBS Aldeia Jaraguá Kwaray Djakupe que realiza atendimento exclusivo aos indígenas guarani e faz parte da Supervisão Técnica de Saúde de Pirituba/Coordenadoria Regional de Saúde Norte/ Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. (cultura de vida coletiva).

OBJETIVO

Descrever as atividades desenvolvidas pela Unidade Básica de Saúde Aldeia Jaraguá Kwaray Djakupe durante a pandemia do Covid 19 e relacionar aos resultados de contágio do vírus específico.

METODOLOGIA E ATIVIDADE PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS

Em vinte e três de março de 2020 foi antecipada a imunização contra a influenza nas Aldeias do Jaraguá, 537 indígenas foram vacinados, com um alcance de 91,17%.

Em 1º de maio de 2020 o Centro Educacional de Cultura Indígena (CECI) foi adaptado para receber 24 leitos adultos, 2 berços e abrigar os indígenas sintomáticos respiratórios leves, para desempenhar o papel de isolamento com cuidados da equipe de saúde 24 horas de segunda a domingo.

A UBS Aldeia Jaraguá juntamente com os profissionais contratados para o espaço de isolamento respiratório no Ceci realizaram 555 testes sendo 106 resultados positivos e 449 resultados negativos (os testes feitos entre os profissionais de saúde foram descontados deste cálculo).

Durante este período ocorreu uma internação para o hospital de campanha do Ibirapuera: homem indígena de 46 anos com quadro respiratório moderado para grave que se recuperou totalmente em 10 dias. Não ocorreu nenhum óbito neste período.

RESULTADOS

A partir de 23 de março de 2020, 537 indígenas foram imunizados contra a influenza, atingindo 91,17% do total dos moradores. Entre 13 de maio a 16 de junho de 2020 foram testados para COVID 19 – RT-PCR, 555 indígenas ou seja, 94,22% do total. Os resultados foram: 106 positivos (19,09% do total de coletados) e 449 negativos (80,90% do total de coletados).

O registro de entrada e saída do Isolamento Ceci Jaraguá relata 36 indígenas entre os dias 11 de maio a 26 de junho de 2020, com uma média de internação de 10 dias.

Ocorreu uma internação de homem indígena de 46 anos no mês de maio de 2020 em hospital de campanha do Ibirapuera , com recuperação em 10 dias. Sem óbitos até o momento e 101 recuperados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada durante a pandemia da Covid 19 na Aldeia Jaraguá, aponta que a articulação das ações de APS em conjunto com a observação do modo de vida dos indígenas, pôde influenciar positivamente na promoção da Saúde desta comunidade.

A busca ativa por sintomáticos respiratórios e a coleta do teste RT-PCR para COVID 19 em 100% dos moradores das seis Aldeias da T.I. Jaraguá marcou o sucesso nos resultados desta experiência.